



## PROFISSIONAL JÚNIOR - FORMAÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA III		LÍNGUA INGLESA II		INFORMÁTICA IV		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	1,0	11 a 20	1,0	21 a 25	1,0	26 a 40	1,3
						41 a 55	1,7
						56 a 70	2,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A)      ●      (C)      (D)      (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

**Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, o candidato **não** poderá levar o Caderno de Questões, a qualquer momento.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS.**

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das provas na página da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br)**.



## LÍNGUA PORTUGUESA III

## Cultura de paz

A mobilização em prol da paz, no Brasil, nasceu do aumento da violência, principalmente quando a criminalidade passou a vitimar as classes privilegiadas dos centros urbanos. A paz que os brasileiros buscam está diretamente vinculada à redução de crimes e homicídios. Refletir sobre a construção da cultura de paz passa, portanto, pela análise de como a sociedade compreende e pretende enfrentar o fenômeno da violência. Esse tem sido o tema de inúmeros debates. É possível agrupar, grosso modo, três paradigmas que, implícita ou explicitamente, estão presentes nessas discussões — o da repressão, o estrutural e o da cultura de paz.

O modelo baseado na repressão preconiza, como solução para a violência, medidas de força, tais como policiamento, presídios e leis mais duras. Essas propostas sofrem de um grave problema — destinam-se a remediar o mal, depois de ocorrido. Também falham em não reconhecer as injustiças socioeconômicas do país. Apesar disto, esse é o modelo mais popular, pois, aparentemente, dá resultados rápidos e contribui para uma sensação abstrata (mas fundamental) de segurança e de que os crimes serão punidos.(...)

O segundo paradigma afirma que a causa da violência reside na estrutura social e no modelo econômico. Conseqüentemente, se a exclusão e as injustiças não forem sanadas, não há muito que se fazer. Apesar de bem-intencionado, ao propor uma sociedade mais justa, esse modelo vincula a solução de um problema que afeta as pessoas de forma imediata e concreta — violência — a questões complexas que se situam fora da possibilidade de intervenção dos indivíduos — desemprego, miséria, etc. —, gerando, desse modo, sentimentos de impotência e imobilismo.

Uma compreensão distorcida desse modelo tem levado muitos a imaginar uma associação mecânica entre pobreza e violência. (...)

É importante evidenciar a violência estrutural, pois ela encontra-se incorporada ao cotidiano da sociedade, tendo assumido a aparência de algo normal ou imutável. Mas a paz não será conquistada apenas por mudanças nos sistemas econômico, político e jurídico. Há que se transformar o coração do homem.

O terceiro é o paradigma da cultura de paz, que propõe mudanças de consciência e comportamento — inspiradas em valores universais como justiça, diversidade, respeito e solidariedade — tanto de parte de indivíduos como de grupos, instituições e governos. Os defensores dessa perspectiva compreendem que promover transformações nos níveis macro e micro

não são processos excludentes, e sim complementares. Buscam trabalhar em prol de mudanças, tanto estruturais quanto de atitudes e estilos de vida. Também enfatizam a necessidade e a viabilidade de reduzir os níveis de violência através de intervenções integradas e multiestratégicas, fundamentadas na educação, na saúde, na ética, na participação cidadã e na melhoria da qualidade de vida.

O primeiro passo rumo à conquista de paz e não-violência no Brasil é uma mudança paradigmática: o modelo da cultura de paz deve tornar-se o foco prioritário das discussões, decisões e ações. Só será possível colher os frutos da paz quando semearmos os valores e comportamentos da cultura de paz. Isso é a tarefa de cada um de nós, começando pelas pequenas coisas, e no cotidiano, sem esperar pelos outros. Gradualmente, outros serão sensibilizados e decidirão fazer a sua parte também.

MILANI, Feizi M. *Jornal do Brasil*, 02 jan. 2002.

## 1

De acordo com a leitura do primeiro parágrafo do texto, é correto afirmar que

- (A) o movimento pela paz resulta da necessidade de remediar problemas socioeconômicos.
- (B) as classes mais abastadas dão origem ao movimento pela paz contra a criminalidade.
- (C) a compreensão do que se entende por cultura de paz implica uma ação direta contra as formas de violência.
- (D) para a sociedade brasileira, o desejo de paz, inerente à sua natureza ética, corresponde a um imperativo de princípios morais.
- (E) estudar os meios para que a sociedade entenda e enfrente a violência é uma das atitudes para se pensar a construção da cultura da paz.

## 2

Segundo o texto, o conceito de paz consiste em

- (A) reduzir a criminalidade em comunidades carentes.
- (B) proteger as classes privilegiadas de ações violentas.
- (C) adotar comportamentos repressivos diante de atos violentos.
- (D) construir e vivenciar valores éticos como básicos na sociedade.
- (E) refletir sobre a miséria física e moral da sociedade.

## 3

A afirmação de que o modelo de repressão apresenta resultados rápidos e contribui para uma sensação abstrata de segurança reflete o(a)

- (A) paradoxo do paradigma.
- (B) consistência do modelo.
- (C) alternância tranquilidade/segurança.
- (D) exclusão das injustiças sociais.
- (E) profundidade da sensação de segurança.

4

Cada um dos paradigmas apresenta vários objetivos explícitos. Assinale a opção que **NÃO** se configura como tal.

- (A) Tornar a cultura foco prioritário das discussões.
- (B) Evidenciar a violência estrutural.
- (C) Preconizar medidas de força.
- (D) Sanar exclusão e injustiças.
- (E) Associar pobreza e violência.

5

Na exposição do autor, os paradigmas apresentam-se

- (A) equivalentes nas ações.
- (B) excludentes nos objetivos.
- (C) hierarquizados quanto a valor.
- (D) imunes a restrições.
- (E) radicais nas soluções.

6

O autor discorre sobre a violência e estrutura seu ponto de vista em três tópicos principais. Trata-se, por isso, de um texto

- (A) narrativo-argumentativo.
- (B) narrativo-descritivo.
- (C) dissertativo-argumentativo.
- (D) dissertativo-descritivo.
- (E) argumentativo-descritivo.

7

O(s) termo(s) destacado(s) **NÃO** recebe(m) a mesma classificação gramatical dos apresentados nas demais opções em

- (A) “não há **muito** que se fazer.” (l. 28-29)
- (B) “... problema que afeta **as pessoas** ...” (l. 31)
- (C) “...tem levado **muitos** a imaginar...” (l. 37-38)
- (D) “... é a tarefa de **cada um** de nós,” (l. 67)
- (E) “**outros** serão sensibilizados ...” (l. 69)

8

“O segundo paradigma afirma que a causa da violência reside na estrutura social e no modelo econômico. **Conseqüentemente**, se a exclusão e as injustiças ...” (l. 25-28)

O termo em destaque tem a função de

- (A) enfatizar o seqüenciamento de fatos antagônicos.
- (B) estabelecer relação de sentido entre enunciados.
- (C) ligar expressões sintaticamente dependentes na mesma oração.
- (D) unir termos semanticamente idênticos.
- (E) relacionar sintaticamente duas orações.

9

De acordo com as regras de pontuação, assinale o enunciado que está pontuado corretamente.

- (A) Os níveis de violência, nos grandes centros urbanos suscitam reações.
- (B) O combate à violência é necessário pois, cada vez há mais vítimas desse fenômeno.
- (C) É possível mobilizar, pois, diferentes setores no combate à violência.
- (D) É possível por conseguinte, mobilizar diferentes setores no combate à violência.
- (E) Há, a presença da violência em todas as classes sociais e faixas etárias.

10

Analise as expressões destacadas.

- “... agrupar, **grosso modo**,” (l. 10)
- “... na repressão **preconiza**,” (l. 14)
- “Uma compreensão **distorcida** ...” (l. 37)
- “Também **enfatizam** a necessidade...” (l. 56)

A série que corresponde, respectivamente, ao significado dessas expressões em negrito é:

- (A) aproximadamente – recomenda – desvirtuada – ressaltam.
- (B) erradamente – proíbe – maldosa – corrigem.
- (C) cuidadosamente – aconselha – radicalizada – ignoram.
- (D) imprecisamente – prevê – desviada – impõem.
- (E) grosseiramente – desfaz – descuidada – negam.

## LÍNGUA INGLESA II

## Money Doesn't Grow on Trees, But Gasoline Might

Researchers make breakthrough in creating gasoline from plant matter, with almost no carbon footprint

April 7, 2008

National Science Foundation

Researchers have made a breakthrough in the development of "green gasoline," a liquid identical to standard gasoline yet created from sustainable biomass sources like switchgrass and poplar trees. Reporting  
5 in the cover article of the April 7, 2008 issue of *Chemistry & Sustainability, Energy & Materials*, chemical engineer and National Science Foundation (NSF) researcher George Huber of the University of Massachusetts-Amherst and his graduate students  
10 announced the first direct conversion of plant cellulose into gasoline components.

Even though it may be 5 to 10 years before green gasoline arrives at the pump or finds its way into a jet airplane, these breakthroughs have bypassed  
15 significant difficulties to bringing green gasoline biofuels to market. "It is likely that the future consumer will not even know that they are putting biofuels into their car," said Huber.

"Biofuels in the future will most likely be similar in  
20 chemical composition to gasoline and diesel fuel used today. The challenge for chemical engineers is to efficiently produce liquid fuels from biomass while fitting into the existing infrastructure today."

For their new approach, the UMass researchers  
25 rapidly heated cellulose in the presence of solid catalysts, materials that speed up reactions without sacrificing themselves in the process. They then rapidly cooled the products to create a liquid that contains many of the compounds found in gasoline. The entire process  
30 was completed in less than two minutes using relatively moderate amounts of heat.

"Green gasoline is an attractive alternative to bioethanol since it can be used in existing engines and does not incur the 30 percent gas mileage penalty of  
35 ethanol-based flex fuel," said John Regalbuto, who directs the Catalysis and Biocatalysis Program at NSF and supported this research.

"In theory it requires much less energy to make than ethanol, giving it a smaller carbon footprint and making it cheaper to produce," Regalbuto said. "Making  
40 it from cellulose sources such as switchgrass or poplar trees grown as energy crops, or forest or agricultural residues such as wood chips or corn stover, solves the lifecycle greenhouse gas problem that has recently surfaced with corn ethanol and soy biodiesel."  
45

Beyond academic laboratories, both small businesses and petroleum refiners are pursuing green gasoline. Companies are designing ways to hybridize

their existing refineries to enable petroleum products including fuels, textiles, and plastics to be made from either crude oil or biomass and the military community has shown strong interest in making jet fuel and diesel from the same sources.

"Huber's new process for the direct conversion of  
55 cellulose to gasoline aromatics is at the leading edge of the new 'Green Gasoline' alternate energy paradigm that NSF, along with other federal agencies, is helping to promote," states Regalbuto.

[http://www.nsf.gov/news/news\\_summ.jsp?cntn\\_id=111392](http://www.nsf.gov/news/news_summ.jsp?cntn_id=111392)

## 11

The main purpose of this text is to

- (A) report on a new kind of fuel that might harm the environment .
- (B) advertise the recent findings of chemical engineers concerning gasoline components.
- (C) criticize the latest research on biofuels that could not find a relevant alternative to oil.
- (D) justify why corn ethanol and soy biodiesel are the best alternatives to standard gasoline.
- (E) announce a significant advance in the development of an eco friendly fuel that may impact the market.

## 12

According to the text, it is **NOT** correct to affirm that green gasoline

- (A) is cheaper to produce than ethanol.
- (B) derives from vegetables and plants.
- (C) can already be used in jet airplanes.
- (D) requires much less energy to make than ethanol.
- (E) results in smaller amounts of carbon emissions than ethanol.

## 13

In the sentence "It is likely that the future consumer will not even know that they are putting biofuels into their car," (lines 16-17), "It is likely that" could be substituted by

- (A) Surely.
- (B) Certainly.
- (C) Probably.
- (D) Obviously.
- (E) Undoubtedly.

## 14

The item "themselves" (line 27) refers to

- (A) "researchers" (line 24).
- (B) "materials" (line 26).
- (C) "reactions" (line 26).
- (D) "compounds" (line 29).
- (E) "amounts" (line 31).

**15**

Which alternative contains a correct correspondence of meaning?

- (A) "speed up" (line 26) means *accelerate*.
- (B) "rapidly" (line 27) is the opposite of *quickly*.
- (C) "entire" (line 29) could not be replaced by *whole*.
- (D) "residues" (line 43) and *leftovers* are antonyms.
- (E) "surfaced" (line 45) and *emerged* are not synonyms.

**16**

Mark the sentence in which the idea introduced by the word in bold type is correctly described.

- (A) "**Even though** it may be 5 to 10 years before green gasoline arrives at the pump or finds its way into a jet airplane," (lines 12-14) – *comparison*
- (B) "...**while** fitting into the existing infrastructure today." (lines 22-23) – *consequence*
- (C) "...**then** rapidly cooled the products to create a liquid that contains many of the compounds found in gasoline." (lines 27-29) – *contrast*
- (D) "'Green gasoline is an attractive alternative to bioethanol **since** it can be used in existing engines...'" (lines 32-33) – *reason*
- (E) "'Making it from cellulose sources **such as** switchgrass or poplar trees grown as energy crops," (lines 40-42) – *addition*

**17**

Paragraph 4 (lines 24-31) informs that UMass researchers produce green gasoline by

- (A) creating a hot liquid from standard gasoline adding catalysts.
- (B) using cellulose with liquids that catalyze gasoline in less than two minutes.
- (C) applying moderate heat to compounds found in gasoline to produce a solid catalyst.
- (D) slowly cooling the product of solid catalytic reactions which will produce cellulose.
- (E) heating cellulose with specific catalysts and then cooling the product so it transforms into a liquid.

**18**

According to this text, it might be said that corn ethanol and soy biodiesel have

- (A) contributed to the greenhouse gas problem.
- (B) increased consumption in cars by 30 percent.
- (C) produced residues such as wood chips or corn stover.
- (D) caused the extinction of sustainable biomass sources.
- (E) generated a smaller carbon footprint than green gasoline.

**19**

The text says that research on green gasoline has

- (A) had no printed space in scientific journals.
- (B) not received support from scientific foundations.
- (C) found no interest among the military and the businessmen.
- (D) been neglected by academic laboratories and graduate research programs.
- (E) had to overcome problems to discover an efficient means of producing and marketing this fuel.

**20**

The title of the text, "Money Doesn't Grow on Trees, But Gasoline Might", refers to the

- (A) planting of trees near oil wells that produce gasoline.
- (B) exciting possibility of developing an effective green fuel.
- (C) amazing solution of diluting gasoline with forest and agricultural residues.
- (D) incredible discovery of trees that produce more when irrigated with a mixture of gasoline.
- (E) sensational invention of new green fuel that will cost three million dollars in reforestation.

## INFORMÁTICA IV

**21**

No Microsoft PowerPoint 2003, o que determina se um arquivo de som é inserido na apresentação como um arquivo vinculado?

- (A) Forma de gravação da apresentação.
- (B) Qualidade da placa de som do computador.
- (C) Número de slides da apresentação.
- (D) Nível de complexidade da formatação dos slides.
- (E) Tamanho e o tipo de arquivo de som.

**22**

O suporte ao XML padrão no Microsoft Excel 2003 consiste em

- (A) ativar os recursos relacionados a funcionalidades específicas em modelos, controles Active-X, suplementos e comandos personalizados e pastas de trabalho locais.
- (B) criar um estilo de formatação gráfica que possa ser salvo com a pasta de trabalho e usado como base a informações formatadas com os mesmos atributos.
- (C) formar um pacote suplementar que contém os revisores de texto para cerca de trinta idiomas, suportando verificadores ortográficos e gramaticais, dicionários e listas de autocorreção.
- (D) possibilitar a instalação de ferramentas suplementares de formatação de dados para organizar a criação de gráficos e imagens repetitivas nas pastas de trabalho comuns aos usuários de uma Intranet.
- (E) simplificar o processo de acessar e capturar informações entre PCs e sistemas back-end, desbloqueando informações e viabilizando a criação de soluções de negócios integradas dentro da empresa e de parceiros comerciais.

23

Para se criar uma estrutura de tópicos deve-se começar o documento no formato modo de estrutura de tópicos.

**PORQUE**

Da mesma forma que o modo normal ou de layout de página, o modo de estrutura de tópicos oferece uma exibição exclusiva para o conteúdo do documento.

A esse respeito conclui-se que

- (A) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmações são falsas.

24

A Internet é um conglomerado de redes em escala mundial de milhões de computadores que são interligados pelo protocolo de Internet que consiste em

- (A) monitorar todas as formas de acessos ilegais dos usuários da Web.
- (B) enviar relatórios de controle de serviços disponíveis em um determinado servidor.
- (C) gerar relatórios de navegação e de downloads executados por um determinado computador.
- (D) definir datagramas ou pacotes que carregam blocos de dados de um nó da rede para outro.
- (E) proteger as informações que circulam na Web.

25

As ameaças à segurança da informação na Internet, Intranets e demais redes de comunicação, são relacionadas diretamente à perda de uma de suas três características principais que são, respectivamente,

- (A) acessibilidade, probabilidade e atualidade.
- (B) confidencialidade, integridade e disponibilidade.
- (C) disponibilidade, portabilidade e funcionalidade.
- (D) integridade, acessibilidade e recursividade.
- (E) recursividade, idoneidade e portabilidade.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

26

Certo capital, aplicado por 10 meses, a uma taxa de 18% ao ano (juros simples), rende R\$ 72.000,00 de juros. Este capital aplicado, em reais, é

- (A) 360.000,00
- (B) 400.000,00
- (C) 480.000,00
- (D) 500.000,00
- (E) 510.000,00

27

Um título de renda fixa deverá ser resgatado por R\$ 10.000,00 no seu vencimento, que ocorrerá dentro de 3 meses. Sabendo-se que o rendimento desse título é de 1,25% ao mês (juros compostos), seu valor presente, em reais, é

- (A) 9.638,55
- (B) 9.634,18
- (C) 9.625,00
- (D) 9.555,65
- (E) 9.333,33

28

Nos termos da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 11.638/07, as obrigações, encargos e riscos classificados no Passivo Exigível a Longo Prazo serão ajustados a valor

- (A) atualizado pela inflação.
- (B) de custo ou mercado, o menor dos dois.
- (C) de mercado, somente.
- (D) de reposição.
- (E) presente.

29

Nos termos da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 11.638/07, a conta do capital social discriminará o montante

- (A) autorizado e, por dedução, a parcela subscrita.
- (B) integralizado e o montante a integralizar.
- (C) integralizado em dinheiro.
- (D) subscrito, totalmente integralizado.
- (E) subscrito e, por dedução, a parcela ainda não realizada.

30

Na elaboração dos fluxos de caixa, o conceito de caixa é ampliado, envolvendo o caixa puro, dinheiro em mão e em conta corrente bancária e as aplicações em equivalentes de caixa. Como equivalentes de caixa podem ser consideradas as aplicações financeiras resgatáveis até

- (A) 3 meses da data da aplicação.
- (B) 3 meses da data da emissão.
- (C) 6 meses da data da aplicação.
- (D) 6 meses da data da emissão.
- (E) 12 meses da data da aplicação.

**31**

As atividades operacionais incluídas na demonstração dos fluxos de caixa relacionam-se, normalmente, com as transações que aparecem na

- (A) avaliação periódica dos ativos de longo prazo que a empresa utiliza para produzir bens e serviços.
- (B) demonstração do valor adicionado.
- (C) demonstração de resultados.
- (D) operação de empréstimo de credores e investidores da entidade.
- (E) obtenção de recursos dos donos e no pagamento a eles do retorno sobre seus investimentos.

**32**

O Manual de Contabilidade classifica os Princípios (Conceitos) Fundamentais de Contabilidade, em 3 categorias:

- postulados ambientais da contabilidade;
- princípios contábeis propriamente ditos;
- restrições dos princípios contábeis fundamentais – Convenções.

Os princípios contábeis propriamente ditos são:

- (A) Entidade, Continuidade, Custo como base de valor, Oportunidade.
- (B) Custo como base de valor, Denominador comum monetário, Realização da receita, Confronto das despesas com as receitas e com os períodos contábeis.
- (C) Objetividade, Confronto das despesas com as receitas e com os períodos contábeis, Conservadorismo, Competência.
- (D) Materialidade, Custo como base de valor, Objetividade e Prudência.
- (E) Consistência, Receitas reconhecidas proporcionalmente ao período de tempo, Objetividade, Denominador comum monetário.

**33**

A operação pela qual, com a extinção de uma Companhia, são transferidas parcelas de seu patrimônio para uma ou mais sociedades, constituídas para esse fim ou já existentes, é a operação de

- (A) cisão total.
- (B) cisão parcial.
- (C) fusão.
- (D) transformação.
- (E) incorporação.

**34**

Em 20.12.07, a controladora Alfa vendeu mercadorias à vista, por R\$ 50.000,00, para a controlada Beta, que as revendeu para terceiros, por R\$ 70.000,00, sendo R\$ 45.000,00 à vista e R\$ 25.000,00, a prazo. Sabe-se que:

- o custo das mercadorias vendidas pela controladora foi R\$ 35.000,00;
- nenhuma outra venda foi realizada pela controladora para a controlada.

Na consolidação, a eliminação a ser feita na Demonstração do Resultado do Exercício de 2007, em reais, é

(A) Custo das Mercadorias Vendidas	20.000,00	
a Vendas		20.000,00
(B) Duplicatas a Receber	45.000,00	
a Fornecedores		45.000,00
(C) Vendas	25.000,00	
a Clientes		25.000,00
(D) Vendas	35.000,00	
a Custo das Mercadorias Vendidas		35.000,00
(E) Vendas	50.000,00	
a Custo das Mercadorias Vendidas		50.000,00





Considere as informações a seguir para responder às questões de nºs 35 e 36.

Saldo das contas, retirado do Balanço Patrimonial/2007 da Companhia Amigos S/A:

	Em reais
Duplicatas a Receber	500.000,00
Duplicatas Descontadas	150.000,00
Fornecedores	220.000,00
Empréstimos Bancários de Curto Prazo	80.000,00
Empréstimos Bancários de Longo Prazo	100.000,00
Total do Passivo mais Patrimônio Líquido	800.000,00

**35**

Considerando, exclusivamente, os dados informados, o grau de dependência dos Bancos no financiamento dos investimentos totais, pelas instituições de crédito, é

- (A) 22,50%
- (B) 41,25%
- (C) 43,75%
- (D) 50,00%
- (E) 68,75%

**36**

Considerando, exclusivamente, os dados informados, o nível de desconto de duplicatas é

- (A) 18,75%
- (B) 23,08%
- (C) 30,00%
- (D) 42,86%
- (E) 45,45%

Considere as informações a seguir para responder às questões de nºs 37 a 39.

A Companhia Irmãos Flores S/A apresentou as seguintes informações relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2007:

	Em reais
Capital Social Realizado	8.000.000,00
Patrimônio Líquido	10.800.000,00
Lucro Líquido do Exercício	1.600.000,00
Ações Ordinárias	600.000
Ações Preferenciais	400.000
Dividendos Propostos	480.000,00
Cotação Média das Ações	6,40

**37**

Considerando, exclusivamente, as informações recebidas, a representatividade de cada ação (valor patrimonial), em reais, é

- (A) 1,60
- (B) 8,00
- (C) 10,80
- (D) 18,00
- (E) 27,00

**38**

Admita que o lucro por ação, apurado em 2007, seja mantido por vários exercícios.

Considerando tal condição (manutenção do lucro por ação), quantos anos serão necessários para que o investidor tenha o retorno do capital aplicado na Companhia?

- (A) 4
- (B) 5
- (C) 6
- (D) 8
- (E) 10

**39**

O retorno de caixa a ser efetivamente embolsado pelo acionista, referente a 2007, em percentual, é

- (A) 4,80%
- (B) 6,00%
- (C) 6,40%
- (D) 7,50%
- (E) 20,00%

Considere as informações a seguir para responder às questões de nºs 40 e 41.

A Indústria Natividade apresentou informações sobre a movimentação de materiais diretos, num determinado período produtivo, conforme tabela a seguir.

Dias	Compras em kg	Preço do kg	Utilização em kg
10	2.000	23,00	
16	4.000	26,00	
18			5.000
25	6.500	28,00	
28			4.000

Informações adicionais:

- os preços apresentados são líquidos (sem impostos), e em reais;
- não há estoque anterior de materiais diretos.

**40**

Admitindo-se que a Indústria Natividade utilize o critério de avaliação de estoque pelo preço médio ponderado fixo, o custo dos materiais diretos utilizados pela indústria, nesse período produtivo, em reais, é

- (A) 234.000,00
- (B) 235.400,00
- (C) 236.000,00
- (D) 239.000,00
- (E) 239.040,00

**41**

Se a Indústria Natividade adotar, na sua avaliação, o critério UEPS, o valor do estoque de materiais diretos, ao final do período produtivo, em reais, é

- (A) 92.960,00
- (B) 93.000,00
- (C) 96.000,00
- (D) 96.600,00
- (E) 98.000,00

Considere as informações a seguir para responder às questões de nºs 42 e 43.

A Indústria Cocada apresentou as informações a seguir, relativas à produção de cada unidade dos três produtos de sua linha de produção.

Produtos	Matéria-prima por unidade (em reais)	MOD por unidade (em reais)	Produção em unidades	Preço de Venda por unidade (em reais)
A	50,00	25,00	6.000	110,00
B	20,00	40,00	12.000	100,00
C	30,00	60,00	2.000	150,00

Informações adicionais:

- os custos fixos do período alcançaram o total de 450.000,00;
- a indústria rateia os custos fixos pelo consumo total de matéria-prima.

**42**

Admita que toda a produção tenha sido vendida. O lucro relativo ao produto B, pelo critério de custeio por absorção, em reais, foi

- (A) 30.000,00                      (B) 300.000,00                      (C) 480.000,00                      (D) 960.000,00                      (E) 1.200.000,00

**43**

Considerando-se o critério de custeio variável, a margem de contribuição unitária referente ao produto C, em reais, é

- (A) 30,00                      (B) 37,50                      (C) 42,50                      (D) 53,25                      (E) 60,00

**44**

A Indústria de Pregos Mangaba apresentou as seguintes informações de um dos produtos de sua linha:

Quantidade produzida e vendida, em quilos	1.500
Matéria-prima consumida total, em R\$	30.000,00
Mão-de-obra direta total, em R\$	24.000,00
Custos indiretos fixos totais, em R\$	34.560,00
Despesas indiretas fixas totais, em R\$	15.840,00
Despesas indiretas variáveis totais, em R\$	6.000,00
Receita de venda total, em R\$	150.000,00

Admita que a Mangaba utilize, na análise de seus produtos, o custeio variável.

O volume físico de vendas necessário para que o resultado da indústria seja nulo, em unidades do produto, é

- (A) 264                      (B) 540                      (C) 576                      (D) 787                      (E) 840

**45**

A Demonstração do Resultado do Exercício apresenta, resumidamente, as operações realizadas pela empresa, durante o exercício social, de forma a destacar o resultado líquido, apurado pelo confronto de receitas, custos e despesas operacionais e não operacionais relativas a esse mesmo exercício social. A legislação fiscal, por sua vez, tem uma maneira específica para apurar o lucro fiscal (tributável), que servirá de base para exigir os tributos. Nos termos da legislação fiscal, o lucro fiscal (tributável) é estabelecido pelo lucro

- (A) contábil (menos) imposto de renda (mais) adições (menos) exclusões.  
 (B) contábil (menos) imposto de renda (menos) contribuição social sobre o lucro (mais) adições (menos) exclusões.  
 (C) antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido (mais) adições (menos) exclusões (mais) lucros fiscais.  
 (D) antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro (mais) adições (menos) exclusões (menos) compensação de prejuízos fiscais.  
 (E) antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido (mais) adições (menos) exclusões (menos) compensação de prejuízos fiscais (mais) participações e contribuições.

46

Uma empresa comercial é tributada com base no lucro real, apura o lucro real anual e faz o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), com antecipações mensais, sobre base de cálculo apurada por estimativa. Integra essa base de cálculo o valor correspondente a 12% da receita bruta mensal.

Dessa receita bruta mensal, além dos impostos não cumulativos cobrados destacadamente do comprador, dos quais o vendedor dos bens ou prestador de serviços seja mero depositário, deverão ser excluídas(os), igualmente, as(os)

- (A) vendas canceladas, as devoluções de vendas e os descontos incondicionais concedidos.
- (B) vendas canceladas, os descontos condicionais concedidos e os abatimentos sobre vendas.
- (C) devoluções de vendas, os descontos incondicionais concedidos e os abatimentos sobre vendas.
- (D) devoluções de vendas, os descontos condicionais concedidos e os abatimentos sobre vendas.
- (E) descontos incondicionais concedidos, a devolução de vendas e os descontos financeiros concedidos.

47

O pagamento feito por pessoas jurídicas a outras pessoas jurídicas de serviços de natureza profissional deve sofrer retenção na fonte, em geral, de 1,5%, mas existem alguns desses serviços que estão sujeitos a retenção menor.

Considere os seguintes serviços:

- I - locação de mão-de-obra;
- II - limpeza;
- III - conservação;
- IV - manutenção;
- V - vigilância;
- VI - segurança.

No pagamento feito por pessoas jurídicas a outras pessoas jurídicas, são serviços sujeitos à retenção na fonte de 1%,

**APENAS:**

- (A) I, II, IV e V
- (B) I, IV, V e VI
- (C) II, III, IV e V
- (D) I, II, III, V e VI
- (E) II, III, IV, V e VI

48

Na maioria das vezes, a principal característica do ICMS substituição tributária é

- (A) centralizar o controle do imposto nas operações concomitantes.
- (B) postergar a cobrança do imposto de pequenos comerciantes.
- (C) reter o imposto pelo fabricante, no momento da venda para o distribuidor ou comércio varejista.
- (D) alcançar apenas mercadorias de grande valor e de pequeno consumo, simplificando o processo de tributação e fiscalização.
- (E) agilizar a fiscalização da cobrança com a centralização de maior número de agentes.

49

Nas importações de bens, a base de cálculo do COFINS é formada pela base de cálculo do imposto de importação

- (A) (menos) imposto de importação.
- (B) (menos) imposto de importação e (mais) ICMS.
- (C) (menos) imposto de importação, (menos) ICMS e (menos) COFINS.
- (D) (mais) imposto de importação, (menos) ICMS e (mais) COFINS.
- (E) (mais) imposto de importação, (mais) ICMS e (mais) COFINS.

50

O arrendamento (*leasing*) financeiro tem como característica ser um

- (A) contrato de curta duração no qual o proprietário do bem vende seu ativo e o arrenda de volta, permitindo à empresa levantar capital para outras finalidades e continuar a utilizar o ativo.
- (B) contrato firmado em médio prazo, no qual os reparos e manutenção são de responsabilidade do arrendador, mas passível de cancelamento por opção do arrendatário.
- (C) contrato de longa duração entre o arrendador e o arrendatário, em que este último é responsável pela manutenção e reparos, em que o ativo costuma ser amortizado totalmente, e o contrato não pode ser cancelado.
- (D) financiamento de longo prazo no qual o bem fica em regime de consignação com o arrendatário, que não pode cancelar o contrato, em que a responsabilidade de manutenção e reparos é do arrendador, e em que o arrendatário pode adquirir o bem, caso exerça sua opção de compra.
- (E) financiamento rígido, que permite a programação financeira de desembolsos de caixa e o registro como despesas nos resultados do arrendador, o qual assume a responsabilidade de manutenção e reparos durante o período do contrato.

51

Na visão de Gitman (Princípios de Administração Financeira, 2006) o arrendamento (*leasing*) operacional é mais eficiente quando realizado para ativos de vida útil de curta duração. Seguindo essa orientação, dentre as opções abaixo, o arrendamento operacional seria mais eficiente se aplicado sobre

- (A) sistemas de computação.
- (B) máquinas e equipamentos.
- (C) móveis e utensílios.
- (D) peças e conjuntos de reposição.
- (E) ferramentas.

52

Sob o enfoque humano, o princípio fundamental de contabilidade da oportunidade aplicado à contabilidade ambiental indica que

- (A) é focado na indeterminação do prazo, prevendo o crescimento da entidade, sendo que seus gestores devem fazê-la crescer, produzir mais, ganhar mais mercado, e a falta de limites deve ser encarada, do ponto de vista ambiental, com restrições, pois os recursos naturais são finitos.
- (B) informações ambientais devem ser registradas e disponibilizadas no tempo oportuno para permitir ação ambiental de preservação do meio ambiente, refletindo a integridade do patrimônio da entidade e suas mutações relativas aos impactos ambientais.
- (C) os fatos geradores relacionados ao meio ambiente, que resultarem em receitas ou despesas, devem ser incluídos na apuração dos resultados no período em que ocorrerem.
- (D) os impactos ambientais devem ser registrados pelos valores das transações, expressos a valor presente da moeda do país.
- (E) o reconhecimento da alteração do poder aquisitivo da moeda nacional é fundamental quando se trata de registro de eventos econômicos que afetem o meio ambiente, isso porque as questões ambientais são, na maioria das vezes, questões que envolvem vários exercícios sociais.

53

Sob o enfoque de Contabilidade Ambiental, a evidenciação apresenta a

- (A) possibilidade de medir fisicamente os impactos ambientais e depois seus efeitos, não sendo possível, sem isso, preservar a natureza.
- (B) ordem de grandeza dos impactos ambientais cujos efeitos puderem ser percebidos de forma aparente, e forem economicamente mensuráveis, a partir da proporção da poluição total medida fisicamente, em relação à medida individual do evento em si.
- (C) informação necessária para a operação ótima de um eficiente mercado de capitais, implica que suficiente informação deveria ser apresentada para permitir a previsão da tendência futura, sendo também uma prestação de contas à sociedade de como o meio ambiente está sendo afetado pela gestão ambiental de determinada empresa.
- (D) necessidade de reconhecimento dos custos e despesas com o meio ambiente que foram necessários para a obtenção da receita, sendo que a venda de um produto deve ser reconhecida, no mesmo momento do custo da degradação causada para produzir esse mesmo produto.
- (E) importância de destacar o entendimento da ocorrência para a Contabilidade Ambiental e de que forma o evento pode modificar o patrimônio da entidade em relação ao meio ambiente, a ser reconhecido no momento em que ocorre.

54

O livro Contabilidade Ambiental (Ferreira, Aracéli, 2006), no capítulo 5 – Contabilidade Gerencial Ambiental, apresenta as atividades operacionais, assim se manifestando sobre uma dessas mesmas atividades.

*“Seu objetivo é colocar o ambiente em condições iguais ou próximas daquelas que ele tinha antes da degradação ocorrer.”*

A afirmativa refere-se à atividade da gestão ambiental de

- (A) prevenção.
- (B) produção.
- (C) reciclagem.
- (D) recuperação.
- (E) tratamento.

55

Analise as seguintes situações, sob o enfoque ambiental:

- I - avaliação do grau dos impactos ambientais;
- II - geração e distribuição de riqueza;
- III - identificação de responsabilidades;
- IV - interação da entidade com o ambiente externo.

Dentre as situações acima, podem ser consideradas como elementos da auditoria ambiental, **APENAS**, a

- (A) I e a II. (B) I e a III.
- (C) II e a III. (D) II e a IV.
- (E) III e a IV.

56

Um dos fatores que demonstram grandes diferenças entre os países, em relação aos sistemas contábeis por eles praticados, é a legislação tributária. Os países em que as demonstrações contábeis (*financial reporting*) se destinam a atender tanto a propósitos fiscais como a objetivos específicos de usuários externos são:

- (A) Grã-Bretanha, Holanda e Suíça.
- (B) Alemanha, Áustria e França.
- (C) Suécia, Dinamarca e Islândia.
- (D) Espanha, Portugal e Austrália.
- (E) Estados Unidos, Irlanda e Canadá.

57

Nos Estados Unidos da América, a regulamentação e a normatização de matéria contábil estão sob a responsabilidade de um organismo do setor privado – FASB – *Financial Accounting Standards Board*, mas a edição de padrões contábeis é sustentada pelo(a)

- (A) FED – *Federal Reserve Bank*.
- (B) ASEC – *Accounting Standards Executive Committee*.
- (C) SEC – *Securities and Exchange Commission*.
- (D) FIA – *Federal International Accountants*.
- (E) AICPA – *American Institute of Certified Public Accountants*.

**58**

As tentativas para classificar os países, ou grupos de países, de acordo com seus sistemas contábeis, têm revelado um alto grau de dificuldade. Entretanto, a maioria dos autores e estudiosos de sistemas contábeis destaca a existência de dois grandes grupos distintos: o modelo anglo-saxão e o modelo continental.

Para essa classificação, as principais características do modelo anglo-saxão são a existência de uma

- (A) profissão contábil forte e atuante; sólido mercado de capitais como fonte de captação de recursos; pouca interferência governamental na definição de práticas contábeis; e demonstrações financeiras que buscam atender, em primeiro lugar, aos investidores.
- (B) profissão contábil forte e atuante; sólido mercado de capitais como fonte de captação de recursos; forte interferência governamental no estabelecimento de padrões contábeis, notadamente, de natureza fiscal; e demonstrações financeiras que buscam atender, primeiramente, aos credores.
- (C) profissão contábil forte e atuante; importância de Bancos e outras instituições financeiras como provedores dos recursos; forte interferência governamental no estabelecimento de padrões contábeis, notadamente, de natureza fiscal; e demonstrações financeiras voltadas, em primeiro lugar, para o governo.
- (D) profissão contábil fraca e pouco atuante; sólido mercado de capitais como fonte de captação de recursos; forte interferência governamental no estabelecimento de padrões contábeis, notadamente, de natureza fiscal; e demonstrações financeiras voltadas, em primeiro lugar, para os investidores.
- (E) profissão contábil fraca e pouco atuante; uso de Bancos e instituições financeiras como fonte de captação de recursos; pouca interferência governamental na definição de práticas contábeis; e demonstrações financeiras voltadas, em primeiro lugar, para os administradores.

**59**

No entendimento de autores e pensadores da Contabilidade, a principal razão para haver a harmonização dos padrões contábeis internacionais é

- (A) padronizar os procedimentos contábeis de forma universal.
- (B) reduzir custos por permitir registros únicos em vários países.
- (C) permitir a comparabilidade das informações.
- (D) unificar os impostos cobrados nos diversos países.
- (E) unificar os princípios fundamentais de contabilidade.

**60**

A Resolução CFC 1.103 de 28.09.2007 criou o Comitê Gestor da Convergência no Brasil. Segundo o artigo 2º desta resolução, esse comitê será composto pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pelas seguintes entidades:

- (A) CEF – CMN – SRF.
- (B) CMN – IBRACON – CVM.
- (C) BNDES – BACEN – CMN.
- (D) CVM – CRC – SFN.
- (E) IBRACON – CVM – BACEN.

**61**

Um dos elementos-chave da governança corporativa é o relacionamento entre partes interessadas, que tanto pode se referir a divergências entre acionistas e gestores, quanto a divergências entre acionistas majoritários e minoritários. Esses relacionamentos são considerados uma das cinco questões centrais da governança corporativa, que são os(as)

- (A) conflitos de agência.
- (B) direitos assimétricos.
- (C) práticas de gestão.
- (D) dispersões de governança.
- (E) divergências de *stakeholders*.

**62**

Tratando-se de governança corporativa, uma das questões-chave é a separação formal dos processos decisórios entre a Direção Executiva e o Conselho de Administração. Enquanto ao primeiro cabem as decisões de gestão, ao segundo cabem as decisões

- (A) de planejamento.
- (B) de conformidade.
- (C) financeiras.
- (D) de controle.
- (E) estratégicas.

**63**

A Lei Sarbanes-Oxley promoveu ampla regulação da vida corporativa, fundamentada nas boas práticas de governança corporativa. Seus focos são exatamente os quatro valores que há duas décadas vinham sendo enfatizados pelo ativismo pioneiro, que são:

- (A) *corporate bond, bull spread, strike price* e *rating*.
- (B) *compliance, accountability, disclosure* e *fairness*.
- (C) *forward discount, embedded option, default risk* e *swap*.
- (D) adesão, auto-regulamentação, comitês de auditoria e conselho de administração.
- (E) princípios, equanimidade, diretriz e transparência.

**64**

Os impactos, na legislação de outros países, da Lei Sarbanes-Oxley e de mudanças nela inspiradas e por ela exigidas têm sido expressivos. Alguns de seus novos elementos são: ágio de governança e deságio de governança. Esses elementos criaram uma nova oportunidade no mercado de *ratings*, que é a(o)

- (A) criação de agências de avaliação de empresas, quanto ao cumprimento de boas práticas de governança corporativa.
- (B) criação de um modelo de avaliação padronizada, denominada ISO 19.000, destinada a medir as boas práticas de governança corporativa.
- (C) análise, pelo Comitê de Auditoria, da adequação das melhores práticas de governança corporativa utilizadas pela empresa às regras estabelecidas pelo Comitê da Basileia.
- (D) oferta de *stock options* ao principal executivo, que deverá ser aprovada pelo conselho de administração e homologada por uma agência de *rating*.
- (E) lançamento de ações especiais, denominadas UPTICK, que representam 120% sobre o valor normal das ações, em virtude da aplicação de boas práticas de governança corporativa.

**65**

Para exercer seu trabalho em companhias abertas, o auditor externo está sujeito ao prévio registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Para obter esse registro, o auditor externo precisa comprovar que está registrado no Conselho Regional de Contabilidade e ter exercido a atividade de auditoria por um período, contado a partir da data do registro no CRC, não inferior a quantos anos?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

**66**

De acordo com a Lei nº 6.404/76 e a Lei nº 11.638/07, estão obrigadas à auditoria por auditores independentes, registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as sociedades anônimas

- (A) e as demais sociedades.
- (B) de capital aberto, somente.
- (C) de capital aberto e de capital fechado, somente.
- (D) de capital aberto e as sociedades de grande porte.
- (E) de capital aberto, de capital fechado e as sociedades de grande porte.

**67**

Analise os procedimentos a seguir.

- I - Determinar a natureza, oportunidade e extensão dos procedimentos de auditoria.
- II - Examinar a adequação dos saldos de encerramento do exercício anterior aos saldos de abertura do exercício atual.
- III - Identificar os fatos relevantes que possam afetar as atividades da entidade e sua situação patrimonial e financeira.
- IV - Resolver questões significativas quanto à aplicação dos Princípios Fundamentais de Contabilidade e das Normas Brasileiras de Contabilidade.
- V - Verificar se as práticas contábeis adotadas no atual exercício são uniformes às adotadas no exercício anterior.

Quando da realização de uma auditoria na entidade, pela primeira vez, ou quando as demonstrações contábeis do exercício anterior tenham sido examinadas por outro auditor, o planejamento deve contemplar, dentre os procedimentos acima,

**APENAS** os seguintes:

- (A) I, II e IV
- (B) I, II e V
- (C) II, III e IV
- (D) II, III e V
- (E) III, IV e V

**68**

“Estabelecer que uma mesma pessoa não pode ter acesso aos ativos e aos registros contábeis.” (Almeida, 2007) indica a existência de um dos princípios fundamentais do controle contábil. Este princípio é o

- (A) do Acesso aos Ativos.
- (B) do Confronto dos Ativos com os Registros.
- (C) da Responsabilidade.
- (D) da Segregação de Funções.
- (E) das Rotinas Internas.

**69**

A independência é uma das normas relativas à pessoa do auditor. Em decorrência dela, há impedimento para o auditor executar trabalho de auditoria em entidade em que ele tenha grau de parentesco consanguíneo, em linha reta, com administradores, acionistas, sócios ou com empregados que tenham ingerência na sua administração ou nos negócios ou sejam responsáveis por sua contabilidade,

- (A) qualquer que seja o grau de parentesco.
- (B) para parentesco de 1º grau, apenas.
- (C) para parentesco até 2º grau, apenas.
- (D) para parentesco até 3º grau, apenas.
- (E) para parentesco até 4º grau, apenas.

**70**

O auditor deve estabelecer e documentar seus honorários levando em consideração alguns fatores fundamentais para estabelecer o valor dos mesmos. Sob esse enfoque, analise os fatores a seguir apresentados.

- I - Descrição dos serviços a serem realizados, inclusive referências às leis e regulamentos aplicáveis ao caso.
- II - Número de horas estimadas para a realização dos serviços.
- III - Prazo estimado para realização dos serviços.
- IV - Qualificação técnica dos profissionais que irão participar da execução dos serviços.
- V - Relevância, vulto, complexidade do serviço e custo do serviço a executar.

Dentre os fatores acima, exclusivamente, devem ser considerados pelo auditor para estipular o valor de seus honorários,

**APENAS,**

- (A) I, II e III
- (B) I, III e IV
- (C) II, III e V
- (D) II, IV e V
- (E) III, IV e V